



RELATÓRIO

RELATÓRIO ANUAL– IDSB SERTÃO PRODUTIVO _ANO DE EXECUÇÃO - 2023

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2019

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BAIANO – IDSB

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

PERÍODO DE EXERCÍCIO - 2023

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao relatório ANUAL de 2024, período de execução 2023, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 09/2019, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Baiano – IDSB e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território Sertão Produtivo, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Apresentação do relatório é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato.

As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados aos trimestres: **15º, 16º, 17º e 18º** previsto no Contrato, bem como, as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo–SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 046/2023, de 10 de abril de 2023 e publicada no DOE de 12 de abril de 2023 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Agnaldo Souza de Santana, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Maria Célia Silva Santos, Rafaela Cardoso Sessa, Rosana Lemos da Silva e Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária, situado à Rua 1º de Maio, 133, Centro, Guanambi - Bahia, CEP 46430-000, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente de dez pessoas, contratadas em regime celetista.

A capacidade operacional de atendimento prevista no Contrato de Gestão dá-se de forma progressiva e cumulativa, distribuída em componentes de execução. Desde o 11º trimestre, o contrato alcançou seu ápice de atendimento com 128 empreendimentos inseridos na carteira ativa do Cesol, onde todos passam por processos de melhorias das condições de gestão e gerenciamento dos EES, assistência técnica para comercialização de produtos, assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação, assistência técnica socioprodutiva, bem como articulação, governança e formação permanente dos empreendimentos.

3. SITUAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão nº. 09/2019 teve vigência entre 30/05/2019 e 30/05/2021, 24 meses, com valor global de R\$ 1.599.073,52 (um milhão quinhentos e noventa e nove mil e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos). O termo aditivo do referido Contrato de Gestão, processo SEI 021.2131.2021.0001239-59, D.O.E. de 09 de julho de 2021, passou a vigorar a partir de 20/05/2021 e perdurará por 36 meses, com valor global de R\$2.398.610,28 (dois milhões trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e dez reais e vinte e oito centavos); ele tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Sertão Produtivo, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Baiano – IDSB, sem ocorrência de modificações.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
15ºRELATÓRIO	26/11/2022 a 26/02/2023	03/03/2023
16ºRELATÓRIO	27/02/2023 a 27/05/2023	02/06/2023
17ºRELATÓRIO	28/05/2023 a 28/08/2023	04/09/2023
18ºRELATÓRIO	29/08/2023 a 29/11/2023	06/12/2023

Diante do exposto, registramos que os entendimentos adotados neste contrato de gestão subsidiarão a avaliação dos outros contratos de gestão em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da SESOL, o qual verifica e toma as providências de costume.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pautou no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) e foi subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual– no período referenciado. A sua redação final ocorreu à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

No que se refere ao cumprimento das cláusulas contratuais pela contratada, observou-se o gerenciamento do serviço da assistência; que a mesma garantiu a manutenção do quadro de recursos humanos compatíveis ao objeto do contrato, assegurando a frequência, pontualidade e boa conduta profissional, obedecendo às normas trabalhistas; que respondeu pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados contratados para a execução dos serviços; que efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

5º RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2019 – PERÍODO ANO 2023															
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados															
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável pactuada Realizado Previsto	15º Trimestre		16º Trimestre		17º Trimestre		18º Trimestre	
	Cod. Indicador	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro avaliação de desempenho	Peso	Pontuação máxima		Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF															
4	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação Atualizado	(N.º de EES com Plano de Ação Atualizados / n.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos <90% e >= 80% = 8 pontos <80% = 0 pontos	2	20	N.º de EES com Plano de Ação Atualizado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada.	(N.º de EES com assistência técnica prestada / n.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos <90% e >= 80% = 8 pontos <80% = 0 pontos	2	20	N.º de EES com assistência técnica	128	128	128	128	128	128	128	128
2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais.	(N.º de EES com produtos inseridos / N.º previsto de EES com produtos inseridos) x100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos <90% e >= 80% = 8 pontos <80% = 0 pontos	2	20	N.º de EES com produtos inseridos	128	128	128	128	128	128	128	128
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado.	(N.º de EES com 02 melhorias nos produtos / N.º previsto de EES com 02 melhorias nos produtos) x100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos <90% e >= 80% = 8 pontos <80% = 0 pontos	2	20	Percentual de EES com 2 aspectos melhorados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualificação da SETRE	01	01	NA	NA	01	01	NA	NA
		2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Peças de comunicação e marketing desenvolvidas	03	03	03	03	03	03	03	03
3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em redes de comercialização	(N.º de EES atendidos participando de redes / nº EES previstos para atendimento participando de redes) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos <90% e >= 80% = 8 pontos <80% = 0 pontos	2	20	Percentual de empreendimentos participando de redes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativas Centrais (2º grau) constituídas com fins de comercialização.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de cooperativas centrais existente, com fins de comercialização e com atuação no território do CESOL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário criado com participação dos EES atendidos pelo CESOL.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo	NA	NA	NA	NA	01	01	01	01
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Listas Tomadoras e apoiados pelos Centros Públicos de Economia Solidária.	(Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / nº empreendimentos previstos para atendimento) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL.	128	128	128	128	128	128	128	128
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável.	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Número previsto de evento	01	01	01	01	01	01	01	01
4	CF 4.1	4.1.1 - Percentual de Empreendimentos com informações atualizadas.	(Nº de empreendimentos com informações atualizadas / Nº empreendimentos atendidos) x 100	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Percentual de empreendimentos com informações atualizadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas.	(Nº de famílias com informações atualizadas / Nº de famílias atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Percentual de famílias com informações atualizadas.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 4.3	4.3.1 - Produtividade do Capital Fixo	(Produção realizada / Capacidade da produção) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	4	10	Produtividade do Capital Fixo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 4.4	4.4.1 - Efetividade da Produção	(Produção realizada / Capacidade da produção) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	4	10	Efetividade da Produção	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em Economia Solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações realizadas	01	01	01	01	01	01	01	01
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em Economia Solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número previsto de eventos	01	01	01	01	01	01	01	01

	CF 6.3	6.3.1 - Plenária com empreendimentos de Economia Solidária atendidos pelo CESOL.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária realizada	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 6.4	6.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(Nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / Nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	2	20	Qualificação da equipe do CESOL	100%	100%	NA	NA	100%	100%	NA	NA
6	CF 6.1	6.1.1 - Empreendimentos com assistência técnica recebida na área de cultura	(Nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos com assistência técnica recebida) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número de empreendimentos com assistência técnica recebida	21	21	21	22	21	22	21	21
	CF 6.2	6.2.1 - Realizar ações formativas específicas para empreendimentos da cadeia produtiva da cultura	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Atividade formativa realizada	01	01	01	01	01	01	01	01
ÍNDICE DA COMPONENTE FINALÍSTICA - ICF								94%	88%	100%	100%				

5º RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2019 – PERÍODO ANO 2023															
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados															
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável pactuada Realizado Previsto	15º Trimestre		16º Trimestre		17º Trimestre		18º Trimestre	
	Cod. Indicador	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro avaliação de desempenho	Peso	Pontuação máxima		Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG															
4	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela CE	(Total de despesas em conformidade total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	4	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com Pessoal.	(Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto/ Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	4	10	Limite percentual de execução do orçamento de pessoal	65%	65%	65%	65%	65%	65%	65%	65%
2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(Nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	4	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
3	CG 3.1	3.1.1 - Aplicação de Regulamento de seleção e contratação de pessoal.	(Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos no período) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	4	10	Percentual de processos de seleção conformes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 3.2	3.1.2 - Pessoal contratado de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados	(Nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	4	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 3.3	3.1.3 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(Nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	4	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
4	CG 4.1	4.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	01	01	01	01	01	01

CG 4.2	4.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	01	01	NA	NA	NA	NA
CG 4.3	4.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	4	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	00	00	00	00	00	00
	4.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE e etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	4	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	00	00	00	00	00	00	00	00

Avaliação da Capacidade de Gestão ANO 2022/2023 (ID Anual Trimestral) -				
TRIMESTRE/ANO	Número do processo	Resultado (%) Índice de Desempenho ID Trimestral	Índice do Componente Finalístico ICF	Índice do Componente de Gestão ICG
2022				
15º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 26/11/2022 A 26/02/2023)	021.2131.2023.0002657-80	100%	100%	100%
2023				
16º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 27/02/2023 A 27/05/2023)	021.2131.2023.0004185-27	100%	100%	100%
17º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 28/05/2023 A 28/08/2023)	021.2131.2023.0005109-20	100%	100%	100%
18º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 29/08/2023 A 29/11/2023)	021.2131.2023.0007454-80	100%	100%	100%

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

As metas aqui analisadas neste Relatório de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas aos trimestres: **15º, 16º, 17º e 18º** previsto no Contrato, bem como, as despesas revistas e registradas pela Organização Social. Estas metas e indicadores consistem na execução das seguintes ações delineadas:

COMPONENTE FINALÍSTICO - CF

CF. 1 – Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do empreendimento

CF 1.1.1– Empreendimentos da carteira do Cesol com Plano de ação Atualizado

Esta meta não se aplica aos trimestres referidos

CF 1.2.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

A Contratada alcançou o ápice de atendimentos previstos para os períodos, atendendo 128 empreendimentos, executou a prestação de serviço o mais próximo possível daquilo que os empreendimentos almejavam e necessitaram, a saber: orientação para expansão da comercialização em redes, divulgação de produtos nas mídias sociais, apoio para emissão de DAP Jurídica, inscrição em chamadas públicas, criação de marca, formalização de cooperativa singular, orçamento de equipamentos.

Formação em economia solidária, informações sobre linhas de crédito, acesso ao Fundo Rotativo; continuidade da análise físico-química da água em parceria com o IF Baiano, acompanhamento de instalação energia solar em unidade produtiva, bem como, o Cesol realizou oficina de beneficiamento de mandioca para empreendimentos dos municípios de Ituaçu e Malhada de Pedra em parceria com Sebrae.

No decorrer da execução, O Cesol prestou apoio aos EES nas cotações de produtos e serviços; Criação de identidade visual e rótulos para novos produtos. Oficinas sobre Controle Financeiro e Administrativo, inscrição em Chamada Pública.

Um dos destaques foi a assistência técnica para aquisição/renovação da carteira de artesanato para os empreendimentos acompanhados. Outrossim, o Cesol firmou parceria com o Centro de Formação e Organização Comunitária - CEFORC –para capacitar os grupos sobre novas tecnologias digitais e a utilização de aplicativos com intuito de fomentar o comércio dos produtos dos empreendimentos. Bem como parceria com a engenharia de produção para orientações e obtenção do registro do mapa do Empreendimento Sabores da Bahia – Acroá/ Urandi/BA.

Também foram realizadas articulações e encaminhamentos para a obtenção de selos de certificações territoriais, estaduais e federais e assistência técnica ao EES para orientação sobre inscrição em edital 07/23, para projeto da campanha da fraternidade.

Cabe validar que o Cesol deu continuidade a assistência técnica prestada aos Empreendimentos assessorados, executando oficinas de Gestão Coletiva do Espaço Produtivo Financeira; de Boas Práticas de Higiene Operacional em Parceria com o IF Baiano; de Processamento de Frutas e Derivados de Mandioca em parceria com a CAR e SEBRAE; de Práticas Associativas, Características e Formalização para o Grupo de Agroecologia e Produção Orgânica – G.A.P.O; Oficina sobre Práticas Associativistas; Oficina de Boas Práticas e Qualificação para a produção de derivados de frutas; Assinatura do contrato de Cooperação, Inscrição em edital Nº 285/2023, para chamada pública através da Prefeitura municipal de Caetité; Alterações de identidade visual, Criação de logomarcas, Elaboração de Projetos para inscrição em editais; Auxílio na formulação e digitalização da Ata da Assembleia de Eleição e orientações sobre posse da Diretoria e Conselho Fiscal para Associação dos Trabalhadores Rurais Quilombolas, Cursos de designer de produtos em parceria com o artesanato da Bahia e o Floclor Cultural.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 2.1.1 – Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Sobre este indicador o Centro Público, informou que durante os trimestres correspondentes realizou Inserção de mel do Empreendimento APIS VM - Várzea da Madeira localizado em Tanque Novo (Supermercado JM, Supermercado Rodrigo e Merceria Martins); Inserção de polpa de fruta do empreendimento Fruit Vida no Supermercado Economia, localizado em Palmas de Monte Alto; Comercialização das manteigas do EES Leite Bom Sertão (Supermercado GM, localizado no Centro de Brumado).

Outrossim, a OS apresentou a lista atualizada de mercados convencionais acessados pelos empreendimentos, conforme descreveu: Licor Nunes, Sabores da Bahia e Sabores do Cerrado, tiveram os produtos inseridos na Conveniência OXEFE no município de Guanambi. Com relação aos produtos da Vargem do Rancho estes foram inserido em dois espaços de comercialização, sendo o Supermercado Bom Preço e a Feira livre realizada aos Sábados no município de Pindaí. Outrossim, informou que A Coopllar trabalha há mais de 25 anos com a produção de iogurtes, manteigas, leite e queijos, já vem sendo comercializado em 5 mercado do município de Lagoa Real, durante o mês de agosto foram inseridos em dois novos mercados o Avistão Chaves e o Supermercado São Bernardo, gerando renda e estimulando o crescimento da economia local.

O Cesol continuou atualizando inserções de produtos em mercado convencional acessado pelos empreendimentos, conforme decorreu as ações no período correspondente. Sendo que foi visitados cinco municípios para articular essas ações, a saber: Urandi, Guanambi, Sebastião Laranjeiras, Malhada de Pedras e Brumado, a exemplo de Rapaduras Vô Lau, Temperos Tamburil, Sabores da Bahia, Biscoitos Vovô Delci.

O Centro Público destacou o Empreendimento Rapaduras VÔ LAU, por inovar suas produções com melaço da cana que é basicamente o resultado da concentração do caldo da cana-de-açúcar, muito utilizado como adoçante natural, substituindo o açúcar no preparo de bolos, doces, pães, sobremesas e bebidas e muito utilizado no processo de fabricação de cachaças de rapadura devido a densidade.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 2.2 – 2.2.1 Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado

O Centro Público referiu sobre as melhorias de produtos, a saber: Empreendimento Bolos e Cia e Polpas Sabor da Roça: Produto, polpa de frutas, passou pelo processo de melhoria com relação ao rótulo, constando as informações sobre data, validação, lote e validade com carimbo, bem como foi anexado rótulo com a logomarca do empreendimento e os EES Leilartes e Portatreco, também apresentaram melhoria nos aspectos após criações do Tag.

De acordo com a Contratada, todas as melhorias dos produtos foram aprovadas pelos empreendimentos acompanhados, haja vista que esse tipo de assistência proporciona condições de viabilizar a criação de identidade visual do produto para fomentar a comercialização. Isto posto, informou que tiveram também os aspectos de produtos melhorados neste período, os empreendimentos: Polp Vida, Polpa da Vila, Delícias do Quilombo, Abayomi e Casa do Artesão Valdevino Mota .

Outrossim, o Cesol destacou que a Associação Vargem Alta foi acrescentado o aspecto melhorado no produto Farinha, bem como os grupos do Biscoitos Alice alterou o nome para Biscoitos Vovo Delci, e a Associação Desportiva de Núcleo II para Fibrart's. Também foram atualizados os aspectos melhorados de Apis VM e Art's Quilombola.

Durante as execuções desta meta, o Cesol Sertão Produtivo realizou melhorias de produtos, dentre essas melhorias, cabe citar as Criações de Logomarcas para o Grupo de Agroecologia e Produção Orgânica- GAPO, Telma dos Doces, Mulheres de Algodão, Associação Barreiros (Pindaí). Rótulo e Selo de Agricultura Familiar para o Grupo APIS VM, bem como Atualização da Logomarca para os empreendimentos, Vovó Delci e Biscoito da Lagoa de Dentro.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 2.3.1 – Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo Cesol

Para os trimestres 15º e 17º, o Cesol destacou que ocorreu a atualização do plano de marketing em agosto de 2022, com o intento de avaliar quais metas foram alcançadas e quais não foram atingidas. Desse modo, o Cesol informa que foi feito uma análise sobre a implementação das ações do plano de marketing referente ao mês de agosto de 2022, a janeiro de 2023.

A É-Com Rede é o espaço de comercialização (loja virtual e física na cidade de Guanambi), visando otimizar o alcance da Rede e potencializar a comercialização, por isso foi elaborado um Plano de Marketing que possibilita que o cliente realize compras através do e-commerce, redes sociais, delivery ou loja física, com vista ampliar as possibilidades de vendas em diferentes ambientes.

Acerca da divulgação da loja e dos produtos, a IDSB informa que além de intensificar as divulgações dos produtos e empreendimentos nas redes sociais (Instagram e Facebook), a É-Com Rede investiu na criação de material gráfico: etiquetas para anexar em brindes personalizados; panfletos; e atualização constante do catálogo virtual no WhatsApp. Outro meio de divulgação foi concretizado com a Rádio Visão FM 87.9, no município de Palmas de MonteAlto, que culminou em uma entrevista sobre os empreendimentos solidários desse município.

Outrossim, validou que dentre os meios utilizados para divulgação e comercialização dos produtos, foram firmadas parcerias para participações em eventos, fator que tem contribuído para o alcance de novos clientes. Os produtos da É-Com Rede têm sido inseridos nos principais eventos de comercialização que correspondem às feiras municipais de valorização da agricultura familiar e economia solidária, feiras agroecológicas em instituições de ensino público.

Do ponto de vista da análise de participação em eventos, o Cesol proferiu que a parceria realizada com um grupo de produção agroecológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), campus Guanambi, tem gerado resultados positivos para a É-Com Rede. Além da comercialização, os eventos geram proximidade da comunidade com a produção da economia solidária, proporcionando também uma ação educativa.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 2.3.2 – Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

O Cesol destacou as peças de comunicação e propaganda desenvolvidas durante o período, a saber: Lembrança de Final de Ano - Para entrega da lembrancinha, revestiram um pedaço de rapadura em Papel filme e tecido com adesivo temático, com a frase *Um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, Boas Festas. Sendo que no Natal* No total foram confeccionadas 120 (cento e vinte) lembrancinhas, distribuídas entre os dias 15 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023, para os clientes do Cesol Sertão Produtivo que compraram na loja física da É-COM REDE, pessoalmente ou através de delivery.

Livreto Informativo - Conforme relata a Contratada, 500 (quinhentas) unidades do informativo, foram distribuídos para clientes da loja física e delivery É-com Rede. No material constam as principais atividades realizadas pelo CESOL Sertão Produtivo no período de janeiro a agosto de 2022.

Posterior, a Contratada destacou a produção de um brinde especial dos 10 anos do Cesol Sertão Produtivo: um copo personalizado, bem como foi concedida entrevistas em rádios Cultura e Alvorada de de Guanambi durante a semana de aniversário do Centro Público ressaltando a importância da Economia Solidária como economia alternativa e ações e assistências fornecidas pelo CESOL

O Centro Público também informou que durante o período para o evento da Programação Cultural e Desportiva em celebração aos 104 anos de Emancipação Política da cidade de Guanambi, onde na oportunidade foram realizadas feiras, foram confeccionadas lembranças e no espaço foram colocados banners com as imagens e descrições das ações realizadas, uma mesa com os folders, panfletos e cartão que falam da política pública. As pessoas que visitavam o espaço tinham a oportunidade de conhecer sobre o trabalho de assessoria e a importância da política pública, principalmente para os empreendimentos, e distribuição de lembrancinha confeccionada especialmente para o evento.

Foram elaborados peças de comunicação e propaganda, a exemplo de card e material informativo sobre a comemoração dos 10 anos do Centro Público Sertão Produtivo, com informações sobre o Centro Público, instrumento de política pública de economia solidária, contendo informações sobre o protagonismo feminino na Ecosol, consumo consciente e reciclagem, artesanato quilombola e geração de renda, ações solidárias, onde estão os empreendimentos de economia solidária, comércio solidário, bem como abordou a plenária realizada em 2022, cujo debate foi relevante para o fortalecimento da política pública no território. Sendo assim, foram impressas 150 cópias e distribuídas na Sessão especial em comemoração aos dez anos do Cesol Sertão Produtivo.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 3.1.1 – Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

A OS informou que durante o 15º trimestre foram realizadas feiras em parcerias com o IFBaiano em locais diferentes UNEB de Caetitê Colégio Estadual Antônio Batista, como também nos campos IF Baiano de Guanambi, com a participação de três Empreendimentos assessorados pelo Cesol Sertão Produtivo: Mimos da Filó, Sonhos e retalhos e Eliana Doces.

Com relação ao 16º trimestre a Executora mencionou que o grupo Mandacaru Pimentas do município de Guanambi encerrou as atividades de produção. Isto posto, a Contratada apresentou a carta de desistência, sendo substituída pelo empreendimento Artesãs do Mercado das Artes de Guanambi. isto posto, a Carta de Adesão foi substituída e atualizada, juntamente com o Plano de Ação correspondente.

Com intuito de fortalecer a Rede de comercialização, a OS destacou a participação em algumas feiras e evento, no 17º trimestre, cuja oportunidade levou os Empreendimentos de economia solidária a comercializarem seus produtos, a saber:

III Encontro Estadual de Economia Solidária, que aconteceu na primeira semana de julho dia 06 em Salvador - BA, cujo o evento é uma ação do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) em parceria com o Fórum Baiano de Economia Solidária; reinauguração da Feira livre Agroecológica da Agricultura Familiar e Artesanal de Ibiassucê;

III Feira da Agricultura Familiar em Guanambi-BA, promovida pela Secretaria de Agricultura do município; III Feira da Agricultura Familiar, Cultural e da Economia Solidária de Urandi;

o Cesol informou que durante o 18º trimestre foram realizadas 6 (seis) feiras em parceria com IF Baiano - Campos Guanambi, Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus XII, levando em conta uma quantidade inferiores aos trimestres anteriores, sendo comercializado pela É-Com Rede durante os respectivos eventos com participações de diversos Empreendimentos.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

3.2.1 – Cooperativas Centrais (2º grau) constituídas com fins de comercialização

Este componente não se aplica aos trimestres mencionados, vide quadro de indicadores

CF 3.3. 1 – Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo Cesol

O Cesol relatou que referente ao 17º trimestre, conforme o quadro de indicadores, no dia 10 de julho de 2023, a comissão gestora do Fundo Rotativo Solidário – FRS se reuniu para analisar as propostas de crédito solicitada pelos empreendimentos, a saber: Sabor da Roça, Recicla, Ibiassucê e Ateliê Nunes. Na oportunidade, também foram repassadas informações referente à devolução do recurso para o fundo.

Posterior, a Contratada mencionou que segundo descritivo elaborado na Ata da Comissão de Gestores do Fundo Rotativo, uma das propostas foi apresentada pelo grupo Ateliê Nunes, que solicitou R\$ 2.000,00 em 10 vezes para aquisição de embalagens. Sendo que, o grupo já havia concluído o pagamento de um empréstimo anterior ao fundo e apresentou um plano de comercialização sólido, bem como capacidade de pagamento. Isto posto, a proposta foi aprovada por unanimidade.

De acordo o Cesol até o momento, foi emprestado o valor de mais de R\$ 41.261,55 (quarenta e um mil, duzentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), sendo que alguns grupos já acessaram recursos disponível nesse fundo, mais de uma vez, e já estão fazendo a devolução do

recurso a média de valor devolvido é mais de R\$ 20.000,00 com taxa de inadimplência de menos de 2%.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 3.4.1 – Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos Cesol

A Contratada declarou a manutenção de produtos de 128 empreendimentos no respectivo recinto. Isto posto, fez referência ao Espaço Solidário da rede É-ComRede, localizado na sede do Cesol.

Conforme a Contratada, o 15º trimestre foi permeado de vendas para fora do estado da Bahia em função de encomendas e atividades no próprio site É- Com Rede, quais sejam: para Brasília, bolsas e chapéu de palha do empreendimento Xavier Artesanato; para Rio de Janeiro, o produto foi tapioca, do empreendimento Lapinha; para Montes Claros (Unidade da Faculdade FIP), com o produto Licor de Umbu, do empreendimento Sabores da Bahia; para Janaúba, pano de boca e nicho redutor para berço, do empreendimento Art's Quilombola, bem como participações em feiras neste período.

O Centro Público destacou que de modo geral o trimestre referido foi muito produtivo com relação às vendas dos produtos, nem só na Bahia como no Brasil, pois conseguiu comercializar a venda de 40kg de queijo do EES Laticínios Viana para Salvador/BA e venda do Empreendimento Laticínio Excelência para cidade de Ibicoara/BA. Outrossim, ressaltou que ocorreu articulação de parceria entre o Empreendimento AMBA, a fábrica da modinha em São Paulo para costura de 3.000 peças de roupas. Bem como, o Cesol informa que neste mesmo período, foram enviadas rapaduras do EES- Rapaduras Vô Lau para ser comercializadas em Barreiras/BA.

A OS, referiu sobre o sucesso da parceria que concretizou com os Centros Públicos sudoeste para comercialização de licores, cachaça e café gourmet, bem como geleias, doces e rapadura para o Centro Público Litoral Sul.

O Cesol destacou que as vendas no último 16º trimestre foram satisfatórias para os empreendimentos, visto que houve um considerável aumento no número de encomendas recebidas, resultado do sucesso de nossa participação nas feiras de Agricultura Familiar de Guanambi, II Feira de Negócios de Guanambi, Feira de Artesanato da Bahia e Feira de Origem Week.

Para o 17º e 18º trimestre, a OS informou sobre a manutenção de produtos na loja fomentada de 128 empreendimentos assessorados, bem como mencionou sobre o relatório de vendas extraído do software da É-COM REDE, contendo a descrição do produto, o período de permanência no espaço físico, a reposição da mercadoria, responsabilidade do empreendimento, sobre o preço e o produto.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 3.5.1 – Evento de estímulo ao consumo responsável realizado

De acordo relata a Executora, foi transmitido na Página do Facebook do Centro Público Sertão Produtivo, no dia 17 de fevereiro de 2023, às 19 horas uma Live de Consumo Responsável. O evento foi ministrado por Flávia Eugenia, Agente Socioprodutivo do Cesol e na ocasião, também de forma virtual, ocorreu à oficina de Confecção de Ecobags Ecológicas, conduzida pela Artesã Maria Milta, representante do Empreendimento de Economia Solidária – EES, “Costureiras da Lagoa do Mocó”, proferiu que a finalidade desta atividade foi para instruir como Confeccionar Bolsa Ecológica, e, além disso, despertar consciência ecológica acerca da importância de se utilizar esse tipo de sacola reutilizável em substituição ao uso de sacolas plásticas, considerando uma ação sustentável para preservação do meio ambiente, visto que o tempo para o plástico se decompor é dilatado.

Conforme relata a Executora, que também no trimestre seguinte, foi transmitido na Página do Facebook do Centro Público Sertão Produtivo, o evento de Consumo Responsável “Como é feito o sabão ecológico” realizado no dia 11 de maio de 2023, às 20 horas, no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, em Guanambi -Bahia. Presentes como mediadoras as Agentes Sócio Produtiva Flávia Eugenia, Ana Paula e como instrutor da oficina Genilson Fernandes, representante do G&A Sabão Ecológico.

O Cesol informou que o objetivo da oficina foi demonstrar o passo a passo para a produção de sabão, mas para além disso, demonstrar para os alunos(as) que é possível sim, praticar Economia Solidária e desenvolver reflexões relacionadas à sustentabilidade. Ainda sobre a execução de oficinas sobre consumo responsável, o Cesol Sertão Produtivo realizou no dia (02) dois de junho do corrente ano, no espaço de convivência da UNEB Campus XII em Guanambi, uma atividade para confeccionar o “porta trecos” sob instruções da artesã Celeusa Pereira, integrante do Empreendimento, assessorado pelo Cesol. Paralela a ação, utilizou os seguintes materiais: caixa de leite, filtros de papel usado e seco, cola, pincel artesanal, régua e tesoura.

Outrossim, no trimestre seguinte a OS realizou uma oficina sobre Consumo Responsável no dia 14/11/2023, no Colégio Estadual Antônio Batista (CEAB), município de Candiba/BA, para os alunos de duas turmas do terceiro ano do ensino médio, totalizando mais de cinquenta participantes.

A Contratada informou que a Oficina foi conduzida pela artesã Celeusa Pereira, integrante do Empreendimento Celeusa Artesanatos, assessorado pelo Cesol com o objetivo de sensibilizar os participantes acerca da importância de não jogarmos embalagens que contenham alumínio, papelão e plástico no lixo comum, ao invés disso, fazer a separação dos itens e confeccionar produtos.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF.4 - Monitoramento a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 – Percentual de empreendimentos com informações atualizadas

Ao longo do período a Contratada veio apresentando as informações atualizadas dos 128 grupos produtivos via planilha modelo anexada à prestação de contas, conforme explicitado no CF 3.1.1 – Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização.

A OS mantém os registros em uma planilha de monitoramento dos grupos, que permite que toda a equipe do CESOL tenha acesso aos dados referentes a todos os empreendimentos.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 4.2.1 – Percentual de famílias com informações atualizadas

As informações relativas às famílias estão no mesmo ritmo com o que é exigido de preenchimento contínuo para os empreendimentos. Dessa maneira, conforme explicitado no CF 4.1.1, a Contratada apresentou dados atualizados das famílias que compõem a estrutura dos 128 grupos produtivos exigidos para o trimestre, visto que, os dados das famílias dos novos empreendimentos assessorados pelo CESOL foram inseridos no sistema Cad-Cidadão. Dessa forma, para garantir a precisão e organização dos registros, todos os empreendimentos que integram a carteira ativa do CESOL possuem o preenchimento dos formulários no sistema e possuem cópias físicas arquivadas nas respectivas pastas de cada grupo facilitando o acesso às informações necessárias.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 4.3.1 – Produtividade do Capital Fixo

A Contratada afirma que acompanhou a produtividade e a afetividade da produção de todos os empreendimentos assistidos na carteira ativa. Dito isto, no 15º trimestre, a OS informou que a planilha encaminhada pela equipe do Centro público, foi possível identificar algumas demandas dos empreendimentos atendidos com relação aos desafios na Produtividade dos EES, a exemplo de, falta de capital de giro; ausência de produção; falta de assiduidade dos grupos; EES com produto sazonal sem local para deixar o estoque, o que implica na produtividade. Outrossim, constam na planilha informações sobre os desafios dos empreendimentos que dependem muito da matéria prima para produzir, pois as compras são feitas via internet e o valor do frete onera os insumos devido o aumento do combustível, bem como fenômenos meteorológicos que implicam na continuidade da produção.

Para atendimento desta meta, a Contratada informou que no 16º trimestre encaminhou planilha com valores percentuais de produção e comercialização realizadas pelos empreendimentos no período. Isto posto, os critérios, os quais foram lançados, variavam entre inativo", "inadequado", "aceitável" e "desejável".

Com relação ao trimestre seguinte, a OS validou que ficou evidenciado que, durante o preenchimento, observou-se que alguns grupos ainda não estão em fase de produção, enquanto outros não forneceram dados sobre sua produção atual. Com base nessa realidade, foram identificados Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) que não têm interesse de retomar a produção. Isto posto, com base nesses resultados, ocorreu a substituição de alguns grupos.

Outrossim, o Cesol validou que foram acrescentadas as informações dos empreendimentos Eliana Doces, Grupo De Agroecologia E Produção Orgânica – Gapo, Doces Caseiros Da Telma, Ateliê Sonhos e Retalhos- Ceraíma, Mandacaru Couro, Cooperativa Recicla Ibiassucê, Rosa Dos Potes, Coopilar- Cooperativa Dos Produtores De Leite E Cereais De Lagoa Real e Sabão Vargem Alta.

Também informou que houve alteração no nome de Polpas Sabor da Roça para Polpas da Vila e de Associação Comunitária E Desportiva Unidos Do Núcleo II para FIBRAR'S.

Esse indicador é contínuo, conforme o Contrato de Gestão e permite a verificação da capacidade produtiva dos empreendimentos, bem como possibilita a verificação da capacidade de comercialização.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 4.4.1 – Efetividade da Produção

Esse indicador permite a verificação da efetividade de produção dos empreendimentos e permite também a verificação da capacidade de comercialização. Para o Cesol, esta meta considera o percentual do quantitativo produzido e comercializado pelos empreendimentos, ou seja, comercialização/produção realizada x 100. Este cálculo apresenta uma porcentagem do total comercializado pelo empreendimento no trimestre, resultando na seguinte legenda: abaixo de 50% - indesejável, entre 50 e 70% - aceitável e acima de 70% - desejável. Dos 128 EES apresentados na planilha encaminhada pela O.S, 100% dos empreendimentos apresentaram resultado "desejável".

Como a planilha utilizada para obtenção dos dados é conjunta, constatou-se que os dados obtidos ao longo do período sobre as duas metas CF 4.3.1 – Produtividade do Capital Fixo e CF 4.4.1 – Efetividade da Produção foram suficientes para atender a meta prevista em tela.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta. Outrossim, mencionou que as comercializações através das compras institucionais estão sendo mantidas o que proporciona um aumento na produção, visto que os contratos são para atender as chamadas públicas para o fornecimento de produtos para a merenda escolar através do PNAE.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF. 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 – Fomento de política pública municipal em economia solidária

A OS informou sobre as seguintes ações no decorrer dos trimestres referidos: Reunião com o gerente do PA Guanambi – SEBRAE, Ridson Sales, para programar as demandas da parceria CESOL/SEBRAE; Reunião com o Secretário de Agricultura, Vanderlei Florêncio dos Santos, e o Diretor de Agricultura do município, Cássio Rufino, para parceria em prol da Agricultura Familiar e da Economia Solidária no distrito de Mutãns; Reunião, on-line, com empreendedores do município de Urandi; Reunião virtual para capacitação de coordenadores sobre a escuta social de elaboração do PPA– Plano Plurianual Participativo do governo do estado daBahia 2024 – 2027.

Visita à comunidade quilombolas Pastinho e Guigó no município de Ituaçu para verificar demandas de reformas de equipamentos para habilitar a estrutura de produção de mel. Dando continuidade, a OS referiu acerca das demais ações de fomento de política pública no território supra, a saber: Reuniões realizadas com o SEBRAE, onde foram articuladas demandas para o ano de 2023, buscando criar sinergia e impulsionar o desenvolvimento dos empreendimentos solidários. Igualmente, relatou que o fomento de política pública emergiu participação ativa na escuta social acerca da elaboração do PPA- Plano Plurianual Participativo do Governo do Estado da Bahia para o período de 2024 a 2027, assegurando que os empreendedores solidário fossem ouvidas e consideradas nas políticas públicas.

Por fim, O Centro Público referiu acerca das ações realizada pela coordenação de fomento de política pública no 18º trimestre, a saber: Parceria com a coordenação de fomento de artesanato da Bahia-/SETRE para cursos e qualificação profissional na área de artesanato; Reunião com a Deputada Ivana Bastos para tratar de aquisições de barracas para o sindicato dos trabalhadores de Palma de Monte Alto; Visitou o SENAI para buscar parceria cursos que possam atender as demandas dos empreendimentos de economia solidária assessorados pelo Cesol; Visitou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento com o Secretário Fabricio Lopes para dialogar sobre a liberação do espaço para realização da feira de economia solidária realizada nos dias 07 e 08 de dezembro de 2023; Reunião com a Universidade UNOPAR para articular parcerias com ações de saúde para contemplar os participantes da feira de economia solidária nos dias 07 e 08 de dezembro de 2023; Encontro com a Juventude e Participação Social do Sertão Produtivo para dialogar sobre política pública no auditório da UNEB.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 5.2.1 – Realização de evento formativo em economia solidária

A OS relatou alguns eventos formativos em economia solidária, promovidos pela equipe do Cesol Sertão Produtivo nesse período, a saber:

Encontro Economia Solidária em Foco para a comunidade que teve como objetivo informar a temática "Solidariedade e Autogestão: a Economia Solidária como perspectiva para a transformação econômica e social. O evento contou com a participação do convidado João Cláudio Tupinambá, Professor, Pesquisador, Escritor e Doutorando do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano da Universidade da Amazônia para discussão dos quatro eixos estratégicos da economia solidária: produção cooperada, consumo consciente, comércio justo e crédito solidário que devem estar articulados pela autogestão.

Formação Em Economia Solidária no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, o evento, proporcionou aos alunos da turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 2º ano noturno, uma experiência prática de aprendizado, como o passo a passo na fabricação de Sabão Ecológico. Na oportunidade, ocorreu diálogos sobre Economia Solidária, onde as pessoas são motivadas pelo desejo de inclusão e bem-estar para todos.

Economia Popular e Empreendimentos Solidários, cujo o objetivo desta ação foi disseminar sobre o conceito desse modelo de economia, contrapondo a lógica da economia capitalista. Na ocasião, o Cesol mencionou que o conteúdo o qual foi ministrado, reiterou as informações acerca da Economia Solidária como um novo jeito de pensar, produzir, vender e consumir os produtos, bem com salientou que esse tipo de economia está relacionado com a cooperação, autogestão e sustentabilidade e que já existe no Brasil, sendo que, milhares de empreendimentos solidários com diferentes formas de estrutura, conseguem se organizar.

Oficina Formativa sobre Economia Solidária no Colégio Estadual Antônio Batista, aconteceu no dia quatorze de novembro do corrente ano, como o público de duas turmas de alunos do terceiro ano do ensino médio, totalizando mais de cinquenta pessoas participando.

Isto posto, o Cesol relatou que a atividade promoveu a discussão sobre o conceito de economia solidária, a partir da história e experiências com os empreendimentos, bem como mencionou que temas como sustentabilidade e cultura também foram abordados, visto que dialogam com a Ecosol.

No decorrer dos trimestres correspondentes, o Centro Público encaminhou as comprovações para validação desta meta.

CF 5.3.1 – Plenária com EES atendidos pelo Cesol realizada

Este componente não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 5.4 - 5.4.1 Qualificação da equipe do CESOL

Para os trimestres que contemplam esse indicador (15º e 17º), a Contratada registrou as capacitações demandadas pela equipe do Cesol Sertão produtivo, a saber:

Curso de Métodos e Ferramentas para Inovação em Políticas Públicas com carga horária de 25 (vinte e cinco) horas de duração, com objetivo de qualificar à equipe do Cesol Sertão Produtivo. O curso possui cinco módulos, a saber: Linguagem Simples Aplicada ao Serviço Público; Ciências Comportamentais; Ciência de Dados aplicada às Políticas Públicas; Design de Serviços e Etnografias.

Curso Mercado de Economia Criativa – Novas Tecnologias Digitais, aconteceu no laboratório de informática no Campus XII da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, em Guanambi-Bahia. É importante ressaltar que o Centro Público Sertão Produtivo informou que ocorreu uma parceria, com o Centro de Formação e Organização Comunitária - CEFORC, executor do projeto de Implantação da REDE PICS BAHIA. Outrossim, informou sobre os tópicos trabalhados no curso referido, a saber: como usar as redes sociais de forma criativa para gerar vendas, editar vídeos curtos, como usar cards gratuitos em plataformas online e gratuita e como gerar e atrair vendas através do Instagram, tiktok e Facebook.

COMPONENTE DE GESTÃO - CG

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira

CG1.1.1 – Conformidade das despesas efetuadas pela O.S.

A organização social tem executado as despesas conforme o objeto do contrato de gestão.

CG 1.2.1 – Limite de gasto com pessoal

A organização social tem respeitado o limite de gasto com pessoal em 65%.

CG 2 - Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 – Aplicação de regulamentos de compra

Durante o período, a Contratada afirmou que todas as compras atenderam o manual aprovado e encontram-se na sede da IDSB e do Centro Público de Economia Solidária.

CG 3 – Gestão de Pessoal

CG 3.1.1 – Aplicação de regulamento de seleção e contratação de pessoal

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

CG 3.1.2 – Pessoal contratado de acordo com os requisitos quali quantitativos exigidos.

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

A organização social mantém o quadro de pessoal contratado conforme os critérios qualitativos estabelecidos. Isto posto, o Cesol Sertão Produtivo conta com o corpo funcional qualificado, conforme as funções, a saber:

1 Coordenadora Geral; 1 Coordenador de Articulação; 1 Coordenador administrativo; 2 Auxiliares Administrativas; 1 Agente de Vendas; 3 Agentes Socioprodutivos/as e 1 Auxiliar do Espaço Solidário – Vendas.

CG 3.1.3 – Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções. Sendo assim, o Cesol informou que constam 10 funcionários contratados via CLT para o desempenho das atividades do Cesol Sertão Produtivo, nesse período.

CG 4 – Gestão do Controle

CG 4.1.1 – Prestação de Contas do Contrato de Gestão

Prestação de contas encaminhada no modelo orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação etempestivamente, a prestação de contas se mostrou dentro dos parâmetros exigidos.

CG 4.2.1 – Manifestação dos Conselhos da Organização Social

Houve manifestação do Conselho da Organização Social.

CG 4.3.1 – Cumprimento de Cláusula Contratual

A Organização Social tem cumprido com as cláusulas contratuais.

CG 4.3.2 – Responsabilização e irregularidade pelos Órgãos de Controle

Não há responsabilização e irregularidades apontadas pelos órgãos de controle.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	209.243,36	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Total de entradas (f)	661.613,26	Saldo Atual de Aplicação Financeira	177.614,46
Repasse Públicos no Período - Custeio	612.152,59	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 177.614,46
Repasse Públicos no Período - Investimento	0,00		
Resultado de Aplicações Financeiras	1.493,90		
Devolução - Estornos bancários	28.406,23		
Outras Receitas	19.560,54		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	870.856,62		
Total de saídas (g)	865.912,70		
Despesas de Custeio	865.912,70		
Despesas Pagas do Período	865.912,70		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
Despesas de Investimento	0,00		
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+g)	R\$ 4.943,92	CONCILIAÇÃO (e+g) - (i) = 0	R\$ 172.670,54
SALDO REMANESCENTE			
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 4.943,92		
Despesas a Pagar (h)	0,00		
Despesas a Pagar - Custeio	0,00		
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	4.943,92		

NOTA 1: O REFERIDO RELATÓRIO ANUAL É CONSTITUÍDO DAS INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS DO 15º, 16º, 17º E 18º TRIMESTRE CONFORME EXECUÇÃO NO PERÍODO DE 2023;

NOTA 2: OS SALDOS APRESENTADOS ACIMA FORAM EXTRAÍDOS DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE CADA PERÍODO. VALE RESSALTAR QUE A ANÁLISE REALIZADA PELA COMISSÃO TÉCNICA É TRIMESTRAL, PORÉM A CONSTRUÇÃO DO REFERIDO RELATÓRIO DAR-SE DA CONSOLIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº009/2019 - Ano 2023

Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

1. Receitas Operacionais	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Receitas Recebidas	Receitas a Receber
1.1.1 Repasse						
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	212.384,25	0,00	399.768,34	0,00	612.152,59	0,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.3 Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	209.243,36	0,00	0,00	0,00	209.243,36	0,00
(A) Total de Repasses	421.627,61	0,00	399.768,34	0,00	821.395,95	0,00
1.2 Outras Receitas						
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	465,22	353,19	251,90	423,59	1.493,90	0,00
1.2.2 Devolução - Estornos bancários	19.341,93	8.700,00	0,00	364,30	28.406,23	0,00
1.2.3 Outras Receitas	6.100,54	285,00	13.175,00	0,00	19.560,54	0,00
(B) Total de Outras Receitas	19.807,15	9.053,19	251,90	787,89	49.460,67	0,00
Total Geral das Receitas Operacionais	441.434,76	9.053,19	400.020,24	787,89	870.856,62	0,00
2. Despesas de Custeio	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Despesas Pagas	Despesas a Pagar
2.1 Despesas com Recursos Humanos						
2.1.1 Remunerações	83.600,78	62.029,64	55.288,54	57.827,09	258.746,05	0,00
2.1.2 Encargos Sociais	65.061,98	26.092,82	38.424,76	31.914,09	161.493,65	0,00
2.1.3 Benefícios e Insumos de Pessoal	10.260,00	4.970,00	11.180,00	8.410,00	34.820,00	0,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	158.922,76	93.092,46	104.893,30	98.151,18	455.059,70	0,00
2.2 Serviço de Terceiros	83.731,72	66.917,95	88.664,58	64.144,51	303.458,76	0,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	83.731,72	66.917,95	88.664,58	64.144,51	303.458,76	0,00
2.3 Despesas Gerais	30.663,74	21.362,18	43.526,41	14.403,90	109.956,23	0,00
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	30.663,74	21.362,18	43.526,41	14.403,90	109.956,23	0,00
2.4 Despesas com Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 Tributos	169,67	97,66	53,65	117,03	438,01	0,00
(D) Subtotal (Tributos)	169,67	97,66	53,65	117,03	438,01	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	273.487,89	181.470,25	237.137,94	176.816,62	868.912,70	0,00
3. Despesa de Investimento	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	273.487,89	181.470,25	237.137,94	176.816,62	868.912,70	0,00

NOTA 1 – NO ITEM 1.1.1, RECEITAS RECEBIDAS, O TOTAL APRESENTADO EQUIVALE ÀS PARCELAS LIBERADAS PARA DESPESAS DE CUSTEIO DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 2 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR MENCIONADO CORRESPONDE AO SALDO REMANESCENTE;

NOTA 3 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO APRESENTADO REFERE-SE AO RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 4 – NOS ITENS 1.2.2 E 1.2.3, RECEITAS RECEBIDAS, OS SALDOS REFEREM-SE A ESTORNOS BANCÁRIOS E DEVOLUÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 5 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O TOTAL REGISTRADO NA RUBRICA "TRIBUTOS" REFERE-SE A PAGAMENTO DE IOF E IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o somatório de R\$612.152,59 (seiscentos e doze mil e cento e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove

centavos) do repasse de parcelas do Contrato de Gestão nº009/2019 durante o exercício de 2023. Essa quantia destinou-se as despesas de custeio e investimento – FRS (Fundo Rotativo Solidário. Além do saldo mencionado acima, foi registrado o valor de R\$209.243,36 (duzentos e nove mil e duzentos e quarenta e três reais e trinta e seis centavos) de saldo remanescente, R\$1.493,90 (hum mil e quatrocentos e noventa e três reais e noventa centavos) de rendimento sobre aplicação financeira, e o total de R\$47.966,77 (quarenta e sete mil e novecentos e sessenta e seis reais e setenta e sete centavos) referente à devolução/ estornos bancários. Tais valores resultam no somatório de R\$870.856,62 (oitocentos e setenta mil e oitocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e dois centavos).

Outro fato relevante foi o saldo da CONCILIAÇÃO, tabela 02, com diferença de R\$172.670,54 (cento e setenta e dois mil e seiscentos e setenta reais e cinquenta e quatro centavos), sem prejuízo, pois demonstra que o saldo financeiro está inferior ao saldo bancário (conta corrente e aplicação).

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no exercício de 2023, o valor total foi de R\$455.059,70 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil e cinquenta e nove reais e setenta centavos). Em relação ao programado para o referido período com as rubricas: remuneração, encargos sociais e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho da Organização Social IDSB. Durante o exercício de 2023 foi registrado a regularidade do pagamento das remunerações e obrigações trabalhistas, para, além disso, houve registro de despesas com férias, parcelas do 13º salário e verbas rescisórias. Este último, em decorrência do desligamento de 01 agente socioprodutivo e 01 coordenador de articulação que foram registrados respectivamente nos período, 16º e 17º trimestre.

O saldo das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” estão atreladas as atividades de “visita técnica”, “assistência técnica”, “consultoria e mentoria”, “assessoria contábil, RH e prestação de serviços”, “serviços gráficos: confecção de panfletos, impressão de livretos de divulgação”, “serviço de comunicação”, “serviço de realização de eventos e promoção da economia solidária”, “serviço social mídia, redação e outros serviços redes sociais”, “manutenção e formatação dos computadores”, “participação na feira de economia solidária e artesanato em Salvador/Ba”, “participação na feira Origem Week em Salvador/BA”, “participação no VI encontro dos Cesols em Salvador/Ba”, “evento de 10 anos do Cesol Sertão Produtivo”, “serviço de dedetização nas estruturas do Cesol”, “serviço de informática”, “encontro do dia das mães em Guanambi/ Ba”, “participação no III encontro estadual de economia solidária”, “participação no VI encontro técnico de economia solidária com os 15 Cesol”, “participação no encontro nacional da rede de gestores em Salvador/ Ba”.

Para mais, registrou na rubrica “Tributos” pagamento de IOF e Imposto de Renda (IRRF) sobre aplicação financeira. E em relação à rubrica “Investimentos”, o registro consiste na aquisição de bens no 18º trimestre: 03 notebooks para as instalações do Cesol.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$865.912,70 (oitocentos e sessenta e cinco mil e novecentos e doze reais e setenta centavos). A comissão de acompanhamento, monitoramento e avaliação declara que diante das análises financeiras do 15º, 16º, 17º e 18º trimestre, a Contratada foi solicitada a responder apontamentos com intuito de melhorar a apresentação dos relatórios trimestrais, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro. Os achados foram saneados.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

No decorrer deste período a pesquisa de satisfação foi realizada através do instrumento (formulários), cujas informações foram coletadas e os dados das avaliações foram inseridos em uma planilha, a partir da qual foram gerados gráficos para análise, conforme foi exibida a diagramação anexados aos relatórios trimestrais com o esboço para alcance dos resultados, com objetivo de mesurar a avaliação do desenvolvimento da execução da política pública de economia solidária no território Sertão Produtivo.

A pesquisa de satisfação é uma etapa fundamental dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação. É uma ferramenta que ajuda a perceber o alcance e efetividade das ações implementadas, na visão do público beneficiário, possibilitando perceber os acertos.

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões quali-quantitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é de promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve registro de manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão em pauta, até o presente momento.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

RECOMENDAÇÕES

Objetivando melhoria na eficiência e na eficácia das ações do CESOL, inclusive de modo a tornar célere o seu acompanhamento e monitoramento, recomenda-se à Contratada:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CADCidadão, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução.

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Nos termos do Contrato pactuado, publicar, em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, a Superintendência subscreve o presente Relatório, indicando o seu encaminhamento ao Secretário Davidson de Magalhães Santos, ao Conselho Deliberativo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Baiano – IDSB e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS e TCE.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 30/07/2024, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 30/07/2024, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 30/07/2024, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Agnaldo Souza de Santana, Coordenador II**, em 30/07/2024, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patrícia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 30/07/2024, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior**, **Superintendente**, em 30/07/2024, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00084039168** e o código CRC **538C4803**.